

ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DE 2015, realizada às dezoito horas do dia 15, na Câmara Municipal, Avenida Pedro de Souza Freire, 107, centro, Fortaleza de Minas. Feita a chamada estavam presentes todos os vereadores. Após verificação, a ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do Projeto de Lei nº 21/2015 “Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Educação – PME de Fortaleza de Minas e dá outras providências”, que foi encaminhado às comissões. Tendo sido convocada reunião extraordinária pelo Presidente, para os dias 17 e 19/06 às dezoito horas, para aprovação do referido projeto, tendo em vista, prazo estipulado. Informado pelo Presidente que o projeto chegou em cima da hora e que o problema ocorreu na secretaria regional de educação. Comunicou ainda, que estão sobre as mesas as seguintes cópias: 1 – respostas de ofícios e requerimentos; 2 – convite para palestras realizadas pela ALMG. Não havendo mais matérias no pequeno expediente, passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE**: O Presidente solicitou a chefe do serviço de licitação, Sra. Marli Emídio, presente na reunião, fossem substituídas as cópias do processo licitatório da terceirização dos exames laboratoriais, visto, algumas páginas estarem apagadas, e se for problema com a máquina de cópias da prefeitura, que a mesma venha a Câmara para que sejam feitas novas cópias. Respondido pela Sra. Marli, que a mesma traria o processo a Câmara em 16/06 de manhã, para fazer novas cópias. Em seguida o vereador Jurubel Reis comentou que os vereadores devem ser atentos e rápidos na aprovação do PME, pois, a falta desta acarreta na perda de recursos na área da educação. Disse que o departamento jurídico já está analisando o projeto e conforme combinado, o mesmo será aprovado ainda nesta semana. Após o vereador Gabriel Queiroz disse que os vereadores farão o possível para liberar este projeto o mais breve possível. O vereador Fernando Pereira agradeceu a Deus por esta reunião, cumprimentou os presentes e disse não entender a justificativa do projeto, pois, fala sobre a participação da sociedade civil, e para o vereador seria necessário então a realização de audiência pública, respondido pelo Presidente que a Câmara foi parceira e cedeu o site para que fosse colocado link sobre projeto, e foi feita divulgação, mas, a maneira usada para isso, o Presidente não sabe explicar, a única coisa dita pelo Sr. Aroldo, um dos servidores responsáveis pela elaboração do projeto, foi que poderia ocorrer audiência tanto pessoal quanto eletrônica. **Em seguida o vereador Evair Pereira fez ofício ao Sr. Jovani Neferson de Souza, funcionário do Estado, dando boas vindas ao mesmo, visto ter iniciado prestação de serviço no município. Que o Sr. Jovani seja bem vindo, pois, os fortalezenses só tem a ganhar com a vinda deste funcionário para o município. Lembrando que o mesmo é pago pelo Estado, e o município não arcará com nenhuma despesa. Estende-se o ofício a Regional de Saúde de Passos agradecendo a cessão do Sr. Jovani ao município, pois, é de grande importância ter mais**

um funcionário. Participam destes ofícios os vereadores Aparecido Amaral, Fernando Pereira e Ernane Dias. Após o vereador Ernane Dias comentou que as crianças Luan, Ruan e Maria Eduarda, estiveram em Palmas no Tocantins, representando Fortaleza de Minas, no campeonato de caratê e que as crianças Luan e Ruan foram campeãs do campeonato. **Por sugestão do vereador Ernane Dias, foi feito ofício do Plenário parabenizando – os, pelo bom desempenho. Estende-se o ofício ao CRAS, ao Sr. Márcio Monteiro, professor de caratê, e ao executivo, que são parceiros do projeto.** Em seguida também por sugestão do vereador Ernane foi feito requerimento do Plenário ao executivo para que seja autorizada a volta da carreta da autoescola união para que sejam feitos os exames com o veiculo na cidade. Foi expedido também ofício neste sentido a policia militar do município. O vereador Ernane lembrou que há algum tempo foi proibida a vinda deste veiculo para a cidade, visto que proibiram também o tráfego das carretas da mineração, mas, estes veículos continuam passando pela cidade, com isso, a autoescola vem sendo prejudicada. Após o vereador Aparecido Amaral disse que devem apreciar o projeto em pauta com mais rapidez. Fez requerimento ao executivo para a limpeza do pátio da Escola José Dias, tendo em vista excesso de sujeira, o que traz riscos para as crianças. O vereador Wilson Pereira comentou sobre a grande importância do PME, visto se tratar de educação. Que o projeto será avaliado e votado para ficar dentro do prazo legal. Fez requerimento a diretora do departamento de saúde requerendo informações da data de inicio da designação para que o Sr. Jovani Neferson iniciasse os trabalhos no PSF. Após o vereador Adenilson Queiroz lembrou que em reunião anterior, fez requerimento solicitando que após todos os cortes cabíveis, fosse elaborado projeto de lei pelo executivo para redução de salários. Disse que buscou informações e que o projeto não pode ser feito para vigorar no mandato atual, e soube que este tipo de projeto pode ser elaborado apenas no ultimo ano de mandato, por isso requer do executivo seja estudada esta possibilidade, e se possível, seja estipulada no projeto a quantidade de salários, em salários mínimos para cada cargo, tendo em vista, não afetar os servidores e nem haver demissões. Continuando questionou se os competidores do campeonato de caratê foram para a disputa através do CPN ou do CRAS de Fortaleza, pois, viu divulgação de matéria em que as crianças estavam com o uniforme do CPN, respondido que pelo vereador Evair que foram com a ajuda do CRAS. Em seguida o Presidente convidou para tomar assento no Plenário a diretora do departamento de saúde, Sra. Édina, tendo em vista convocação para esclarecimentos sobre a terceirização de exames laboratoriais e as alterações feitas no laboratório municipal. No uso da palavra, a Sra. Édina cumprimentou os presentes e disse esta questão teve inicio quando o farmacêutico técnico responsável pela farmácia de Minas, Sr. Juscelino, pediu afastamento do cargo por mudança de endereço. Que existe prazo de trinta dias para nova contratação, do contrário os recursos são cortados. Falou que no laboratório havia três funcionários, que conversaram

com o Sr. Eliezer, bioquímico responsável pelo local, o qual aceitou a transferência para a farmácia de Minas, porque quando prestou concurso, não houve direcionamento de que o mesmo iria para o laboratório. Disse que conversaram com a Sra. Edileiaa qual tem formação superior para o cargo, para que ficasse como responsável pelo laboratório com gratificação de cinquenta por cento no salário, tendo a mesma dito que esta porcentagem seria pouca, para o tamanho da responsabilidade. Lembrando que o servidor Renan iria permanecer em seu cargo. E a partir do momento que a Sra. Edileia disse não ter condição de se responsabilizar pelo laboratório, e estando o município em condições financeiras difíceis, não há possibilidade de contratar outro bioquímico, pois, seria mais um gasto, com isso, iniciou levantamento nas cidades vizinhas para saber como é o serviço de laboratório nestes locais, como foi feito o credenciamento e a licitação. Que foi feito levantamento pela AMEG e pela Regional de Saúde, verificando que apenas Fortaleza e Pratápolis possuem laboratório próprio e o restante dos municípios não. Então, a prefeita solicitou levantamento dos gastos que o município tem com o laboratório e que teria terceirizando o serviço. Este levantamento foi baseado nos gastos mensais do ano de 2014, assim descritos: materiais (vidrarias, pipetas, kits, reagentes), de mil e quinhentos a dois mil reais, por ano o valor estimado é de dez mil reais; pagamento anual de empresa que faz o controle de qualidade – PNCQ, no valor de cinco mil, trezentos e cinquenta e quatro reais, e dezesseis centavos; gastos com empresa de calibração dos equipamentos, no valor de três mil reais por ano. Lembrando que os equipamentos do laboratório são bem arcaicos e isso pode influenciar nos resultados dos exames; Mão de obra dos três funcionários do laboratório, para trabalhar das sete da manhã as dezesseis horas, o município gasta anualmente cinquenta e dois mil, oitocentos e sessenta e oito reais, e oitenta e oito centavos. Enfatizando que estes valores são do salário base, sem insalubridade e adicional. A Sra. Edina disse que estava sendo bastante questionado o funcionamento do laboratório vinte e quatro horas, e se fosse mantido este funcionamento, gastariam anualmente, oitenta e dois mil, setecentos e dez reais, e oitenta e seis centavos, isso apenas com mão de obra. Então, após levantamento verificaram que se fosse feita terceirização, ficaria mais barato para o município. Informou os municípios que possuem esta terceirização, disse que foi feita licitação e o laboratório Nossa Senhora da Conceição foi o vencedor, que foi feito levantamento do dia oito de junho até o dia quinze do mesmo mês, onde foi gasto cento e noventa e cinco reais, visto que todos os exames são feitos de acordo com a tabela SUS, que hoje são cinco tipos de exames custeados pela prefeitura, classificados como de urgência (hemograma, plaquetas, PCR, urina rotina e glicemia), e se haver paciente internado, os exames serão feitos por conta do município, independente do tipo de exame que o paciente necessita. Esclarecido pela diretora de saúde, que os demais exames que não estiver dentro dos cinco de urgência, terão custos ao paciente, porém, de acordo com a tabela SUS. Falou que o atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, das sete as dez horas da manhã, o servidor

Renan fica no local para fazer os agendamentos, a coleta nos dias de segunda, quarta e sexta, e a entrega de exames, e ainda, o pessoal do laboratório faz a coleta nos dias de terça e quinta-feira. Lembrou que todos os dias o pessoal do laboratório passa no hospital e levam o material coletado. Que estas questões estão no contrato, e o prazo de entrega de exame que não é urgente, é de vinte e quatro horas, que foram criados dois e-mails, um do laboratório e outro da recepção para que tenham acesso, um na ausência do outro. Relatou que já foi instalado programa pela empresa global, que o servidor Renan fez treinamento, que no contrato foi colocado valor estimado e que haverá conferencia, todo fim de mês, além do controle, visto que todo exame é lançado no sistema. O Presidente questionou se o transporte do material coletado é feito pela prefeitura, respondido que sim, o Presidente disse que este custo é extra-licitação, que é interessante para o paciente principalmente se for a noite, e em outros casos, quando não tinha o laboratório, e se existisse algum risco, os pacientes eram transferidos. Lembrado pela Sra. Edina que já houve muito transporte de paciente em vão, pois, pelo fato do laboratório não funcionar vinte e quatro horas, o cidadão voltava para Fortaleza sem fazer o exame. Relatou que existe caso em que o município paga quinhentos reais por cada guia de exame, e que o paciente era transferido, porém, o laboratório não estava funcionando. O Presidente questionou se a população ganhou ou perdeu com esta mudança, porque o município fazia trinta e dois tipos de exames e hoje irá pagar apenas cinco, respondido pela diretora que serão pagos de cinco a oito exames, porque deixaram três exames de urgência, que mesmo antes de terceirizar o laboratório já tinham preconizado cinco exames, visto os gastos que estavam tendo. Que na maioria dos municípios não são pagos todos os exames e que gostaria de credenciar o laboratório para que fossem feitos todos os exames de graça para a população, porém, no momento o município não pode tomar esta atitude. Que em sua opinião a população ganhou com esta mudança, visto o atendimento vinte e quatro horas, e o que a prefeitura vai deixar de fazer, é pagar os outros exames que antes pagava, porém, já não iriam pagar, se o laboratório fosse continuar aberto, continuando somente com os cinco exames, porque o custo é maior para fazer os demais. Lembrou que muitos exames de alta complexidade não são feitos no município e que existe licitação para estes tipos de exames. Questionado pelo Presidente que no edital diz que esta coleta seria por conta do contratado, respondido que existe as duas possibilidades, e se caso o Sr. Renan estiver ausente os exames serão coletados pela enfermagem. O Presidente informou que na licitação consta que o custo está em torno de cinquenta e oito mil e duzentos reais ao ano, que haverá redução de gastos, porém, de trinta e dois tipos de exames que o laboratório fazia, vão fazer apenas cinco, por quase o mesmo preço, e que a prefeitura está economizando de doze a quinze mil reais. Respondido pela Sra. Édina que a economia será maior, pois, com os benefícios deve totalizar mais de sessenta e cinco mil, pois, o levantamento foi feito pelo salario base de cada funcionário. Enfatizado pelo Presidente que pode ser

que não usem os cinquenta e oito mil reais, mas, pelo que foi licitado e apresentado, a redução é pequena pela quantidade de exames que foram reduzidos. Em seguida o vereador Jurubel disse que há mais de trinta anos o município oferece mais de trinta exames para a população. Disse discordar da Sra. Edina quando a mesma fala que com o laboratório os resultados de exames não são confiáveis, que os aparelhos existentes no local não oferece qualidade boa dos exames. Entende que quem está sendo sacrificado com esta questão são as pessoas que terão que pagar por exames, visto que a prefeitura tinha três funcionários no laboratório, os quais continuarão custando sessenta mil reais, porque continuam sendo funcionários da prefeitura. Lembrou que o município só libera servidor para afastamento, se o mesmo não estiver fazendo falta no município, ou seja, o serviço que o Sr. Juscelino prestava era de extrema importância, tanto que foi necessário designar outro funcionário para o local. Informou que o sistema de saúde encaminha para o município o valor de mil e duzentos reais por mês para a contratação de profissional para trabalhar na farmácia popular. Que em nossa cidade têm profissionais na área que foram ajudados com bolsa de estudos, estão desempregados e que poderiam ser contratados inclusive por um preço razoável. Disse que todos têm conhecimento que os cinco tipos de exames, sendo feitos no hospital, usando material já existente no local, ficaria em torno de doze mil reais anualmente, então, como o valor que o município irá gastar hoje com uma licitação é mais baixo? Questionou a Sra. Edina qual veículo vai para Passos, caso ocorra mais que uma urgência por dia, respondido pela mesma que o veículo que estiver no hospital é o que irá levar a urgência. O vereador Jurubel perguntou como vão fazer, caso a ambulância esteja transportando paciente de exame, e ocorra alguma urgência na cidade? Respondido pela Sra. Edina que o município poderia contratar outro profissional, mas, nas condições em que se encontra, isso não pode ocorrer, que existem várias outras áreas da saúde que precisam de funcionário e não tem. Esclareceu que a administração não está pensando em prejudicar a população, que na verdade estão fazendo de tudo para haver atendimento vinte e quatro horas no hospital, o que é de grande importância para o município. Que realmente existem profissionais formados, que fizeram estágio de alta qualidade e responsabilidade no hospital, mas no momento não há condições para contratação. Que o município recebe mesmo mil e duzentos reais para pagamento de funcionário que cumpre oito horas de trabalho, o que é usado para complementar. Quanto ao transporte, disse que não vão deixar de levar material por causa de carro, pois, existem duas ambulâncias, e os veículos vão para Passos em vários horários dias de terça e quinta-feira, nos outros dias têm as ambulâncias onde uma delas pode ser usada para levar o material, e em outro caso, entram em contato com o chefe dos transportes que irá ceder veículo para tal. O vereador Jurubel disse que no início da fala da Sra. Edina, a mesma relatou que não foi feito nenhum estudo técnico que viabilizasse a questão do laboratório, no que diz respeito a valores. Respondido pela Sra. Edina que ela mesma fez estudo e entraram em consenso que fica mais

barato a terceirização, pois, buscou dados nos setores financeiro, de compras e no departamento pessoal. Esclareceu que em momento algum falou que os exames não eram confiáveis por causa dos equipamentos do laboratório municipal, que na verdade, disse que o fato dos equipamentos serem arcaicos pode influenciar nos resultados de exames. O vereador Jurubel disse entender que alguns equipamentos realmente são arcaicos, porém, custam mais ou menos cinquenta mil reais, que irão ficar parados e se depreciando ainda mais. Após questionou se a tabela do SUS com os valores dos exames será disponibilizada aos cidadãos, e quanto aos e-mails criados, respondido que sim porque a tabela é pública, e que estes e-mails foram criados especialmente para receber os resultados de exames, além da empresa global que faz o gerenciamento do programa dos computadores do hospital, estar criando um link junto do laboratório. O vereador Jurubel comentou que é sabido por todos que algumas vezes são os vigias ou até mesmo os motoristas que ficam na recepção em alguns momentos, e questionou o fato de o resultado destes exames chegar ao conhecimento de algumas pessoas antes mesmo do médico. Explicado que os resultados enviados por e-mail, serão apenas dos pacientes internados, e que os funcionários terão que ter ética, o que já têm, e quanto a isso, a mesma não vê preocupação. Lembrado pelo Presidente que no caso de contratar funcionário para a vaga do Sr. Juscelino, não iriam criar outro cargo, apenas deixariam de reduzir o valor pago ao mesmo, visto que já era um custo da prefeitura. Em seguida o vereador Gabriel Queiroz disse que a Sra. Edina explicou bem as novas mudanças,mas, ouviu bastante reclamação da população quanto ao pagamento dos outros exames. Questionou se tais exames são pagos dentro do hospital, respondido que os exames particulares estão sendo feitos nas terças e quintas – feiras e pagam diretamente para o Sr. Marcelo ou Nilzemar, dentro do hospital. Após o vereador Fernando Pereira agradeceu a presença da Sra. Edina e questionou o prazo gasto pelo laboratório municipal para entregar os resultados dos exames, e qual o prazo agora após a terceirização, respondido que antes colhia o exame de manhã e o resultado só era possível após as quinze horas, e agora no caso de urgência, os resultados saem dentro de meia hora quarenta e cinco minutos. Dito pelo vereador que já tiveram ganho nesta questão. Parabenizou a secretária de saúde e a prefeita as quais estão pensando em beneficiar a população, e disse que a população vai pagar por alguns exames, mas, pior seria se os pacientes ficassem sem os mesmos, que sabe da situação do município, e assim que as condições melhorarem pede a Deus que devolva a população tudo como era anteriormente. Lembrado pela Sra. Edina que o laboratório não será desfeito, uma vez ao ano será feita manutenção dos equipamentos, o Sr. Eliezer permanecerá na sala por ser farmacêutico do hospital, sendo usada somente a sala de coleta e a recepção. Em aparte o vereador Fernando questionou ao Presidente de que forma o mesmo conseguiu a cópia do procedimento licitatório, e porque não foi possível distribuir cópia aos vereadores, respondido que o pedido foi feito fora do plenário pelo vereador Adenilson Queiroz e a cópia chegou a esta Casa nesta

tarde, mas que está a disposição de qualquer vereador. Após o vereador Evair Pereira disse que apesar do pedido ter sido feito pelo colega Adenilson, acredita que quando um documento chega nesta Casa, principalmente quando se trata deste assunto, deveria sim ter sido distribuído aos demais vereadores. Sobre o afastamento do funcionário Juscelino disse que se fosse negado pela prefeita, seria só questão de tempo, pois, a esposa do farmacêutico é funcionária pública em Franca e judicialmente existe lei que permite este afastamento. Parabenizou a prefeita e a Sra. Edina pela situação bem resolvida, pois, o Sr. Eliezer aceitou tomar conta da farmácia popular e com isso houve ganho, pois, se fosse contratar outra pessoa iria onerar o município que no momento não está em boas condições. Disse que quando a prefeita toma alguma atitude para redução de gastos, existem alguns obstáculos para impedir, mas, esta atitude foi tomada com intenção de reduzir gastos e vai reduzir vistos números mostrados pela secretária de saúde, e que acredita que posteriormente os vereadores terão acesso a esta licitação. Relatou que com esta mudança haverá funcionários que poderão exercer funções na área administrativa, pois, há setores que estão precisando, e isto é um ganho. Questionou a Sra. Edina qual era o período de coleta anteriormente, respondido que era das sete as oito horas da manhã, e agora ocorre das sete as dez horas da manhã, o que também é um ganho. Quanto aos veículos, o vereador disse que se for necessário o próprio carro do executivo irá, pois, o carro não é da prefeita e sim do povo, e esta é mais uma atitude da prefeita em que o vereador a parabeniza. Sobre cobrar pelos exames, disse que todos os municípios estão em dificuldades, que a população irá pagar, mas, estará salvando a saúde de si próprio, e isso evita até cortes de funcionários, pois, se forem analisar, tudo o que a prefeita está fazendo, está resguardando os funcionários, os quais devem agradecer por ainda terem serviço, visto as atitudes tomadas pela prefeita, que devem aplaudir e não colocar obstáculos. Quanto a cópia da licitação, o Presidente informou que a mesma não foi tirada por falta de tempo, apenas foi feita cópia ao autor da solicitação, e aos vereadores que estavam na Câmara e demonstraram interesse, os demais que quiserem bastam solicitar na secretaria. Após o vereador Ernane relatou que era feita manutenção no laboratório e tinha gasto, e que esta manutenção irá continuar, questionou se este valor será economizado, respondido que sim porque não será mais pago o CNPQ. Dito pelo vereador Ernane que este já é mais um ganho, que também é bastante cobrado e com esta explicação, tem como esclarecer melhor para a população. Em seguida o vereador Wilson Pereira questionou se o município irá arcar com as despesas dos exames para àqueles que não tiverem condições de pagar pelos mesmos, respondido que estes pacientes passarão por avaliação da assiste social e o município pagará, assim como, ocorre com algumas consultas especializadas. O vereador Wilson enfatizou que não concorda que os cortes feitos pela administração sejam primeiramente na saúde e educação, visto que, existem outros setores que poderiam realizar cortes antes destes. Em seguida o vereador Adenilson Queiroz questionou os motivos da demora

nos resultados dos exames, se isso ocorria por causa dos aparelhos ou dos profissionais, respondido que sempre foi assim. Lembrado pelo Presidente que o tempo para o resultado de urgências não mudou, então, nesta questão do tempo não há ganho. Continuando o vereador Adenilson questionou os motivos de a coleta anteriormente ser feita apenas das sete às oito da manhã, se seria por determinação do hospital ou dos funcionários, respondido pela diretora de saúde que quando a mesma assumiu o cargo, o laboratório já funcionava desta forma, e foi dada continuidade porque estava dando certo, e se, por exemplo, algum paciente chegasse às oito horas e trinta minutos, o exame também era coletado. O vereador Adenilson questionou se o município não terá problemas pelo fato de ceder espaço público para a coleta de exames, respondido que o laboratório vencedor já fazia coleta anteriormente no município, e estavam tendo muitos problemas com o fato de levar o paciente pra colher material em Passos, na sede do laboratório, e as vezes tinham que disponibilizar dois veículos para este transporte, então, é melhor o paciente estar no município que transportá-lo para Passos. Lembrando que antes do credenciamento os funcionários do laboratório também colhiam material na sala do próprio hospital. Após o vereador Adenilson disse que a primeira licitação foi feita sem ter sido publicada e questionou onde houve falha, respondido pela chefe do serviço de licitação que há lei municipal que autoriza sejam colocados todos os editais no quadro de avisos da prefeitura, como não há jornal diário no município, é usado o jornal folha da manhã para estas divulgações. Disse que enviou o e-mail com a referida divulgação e por motivos técnicos do jornal, não houve publicação. Que o jornal envia cópia da publicação juntamente com o boleto de pagamento os quais são anexados no processo, que ficou aguardando, e estes documentos não chegaram, diante disso preferiu dar continuidade ao processo, e entrou em contato com o jornal relatando que não recebeu a cópia, tendo sido informada que não havia sido divulgado, por isso, como presidente da CPL achou viável cancelar, e publicar também na folha da manhã para dar mais publicidade, e embora tenha ocorrido publicação, houve interesse apenas de um participante. Quanto ao transporte de material, o vereador Fernando disse entender que isso não irá aumentar custos ao município. Sobre ceder espaço do hospital ao laboratório vencedor para que possam colher material, disse que não há nada que impeça este trabalho e não vê problema, já que houve licitação. Informado pela Sra. Edina que o laboratório que venceu a licitação possui título de excelência e o contrato de um ano pode ser reincidido a qualquer momento caso ocorra algum problema. Usou da palavra o assessor jurídico da Casa, o qual informou pesquisa feita no site da PPI – Plano Pactuado Integrado, e observou que existe uma lista de cinquenta e três exames que são disponibilizados pelo SUS, fora dos quinze por cento que é direcionado a saúde. E que o site informa que com estes cinquenta e três exames, o município não terá custo. Disse que ao analisar o edital observou que o mesmo não está de forma clara, pois, em seu objeto diz que a licitação será para exames laboratoriais, e não estão especificados quais exames serão

disponibilizados para a população. Que na página treze do edital diz que os valores serão de acordo com a tabela SUS, já na página doze fala que será de acordo com a tabela SEMED. Respondido pela Sra. Edina que está disposto ou no edital ou no contrato que é exames tabela SUS, apenas esta tabela será usada. Quanto a PPI disse que estes exames são para os pacientes do município que estão internados na santa casa a qual usa esta tabela. Dito pelo assessor que desta forma estariam privando parte da população que precisam destes exames, pois, ocorre ainda daqueles que estão internados não fazerem usos mesmos. Respondido que desta forma, a secretaria extrapola a PPI, pois, a demanda é grande. Em seguida o vereador Jurubel disse que baseado em levantamentos numéricos, inclusive dados da ultima compra de materiais do laboratório, realmente não consegue visualizar que a terceirização vai gerar economia ao município, que há controvérsias em números, e por isso não concorda com a mesma. Disse que quando mencionou o nome do Sr. Juscelino foi porque ele foi mais um funcionário afastado, e que sabe de vários servidores afastados, em especial o caso do farmacêutico, que se não se afastasse, com certeza pediria exoneração, mas, em sua opinião outro funcionário no local e o laboratório funcionando seria melhor. Questionou a Sra. Edina se é o laboratório vencedor que irá pagar a manutenção dos equipamentos, respondido que os aparelhos serão mantidos em funcionamento, e que isso é um compromisso que a empresa tem com o município e está em contrato. Relatou que pegou sua gestão sem nada, que teve que pegar materiais emprestados com outros municípios para o laboratório funcionar, e agora na condição do município, se não houver pagamento a empresa não entrega os materiais, e isso é uma situação muito difícil. Enfatizou que os três funcionários são responsáveis, que não tem problema com os mesmos, e que a administração não está tomando esta atitude para prejudicar ninguém. Tendo o vereador Jurubel questionado o que será feito com o material já comprado pela prefeitura e em estoque, que daria para certo tempo, respondido que o estoque é pequeno, não daria para dois meses, então um dos donos do laboratório ficou de pegar estes materiais e descontar no valor dos exames para que o município não perca. Após discussões verificou-se que legalmente isso não pode ser feito, dito pela Sra. Edina que então estes materiais permanecerão no local, pois, a quantidade é pequena. Questionado pelo vereador Fernando que se houver projeto de lei a troca poderá ser feita, respondido pelo procurador do município que devem analisar primeiro como foi feita a licitação. Que quando a Sra. Edina falou nos valores gastos, a mesma falou de levantamento feito por ela, e nos valores que realmente foram gastos. Quanto ao valor da licitação, foi um valor previsto e como foi feita na modalidade pregão, não existe o compromisso de gastar todo valor, podendo ficar inferior a isso, porém, foi feita estimativa de valor considerável porque pode haver necessidade em casos extremos, mas, os vereadores devem analisar a média feita pela Sra. Edina, e verão que este valor não chega a cinquenta ou sessenta por cento dos cinquenta e oito mil reais, e que está havendo equívoco quanto aos valores da economia que o município irá fazer.

Outra questão é que realmente o funcionário que sai de um setor e vai para outro, não representa economia, mas gostaria que a Sra. Edina enviasse a câmara relatório no final do mês com a quantidade de exames e os valores gastos, ai sim, os vereadores poderão avaliar melhor a questão, pois, não podiam deixar o município descoberto, por isso, foi tomada atitude que cobre toda e qualquer situação, e que não obriga o município a gastar o valor total. Finalizando o Presidente disse entender que o custo benefício é pequeno pelo tamanho do prejuízo a população, que a redução de custo não compensa, e que então, poderiam ter feito redução na quantidade de exames por dia, dessa forma o próprio laboratório faria os exames. Que a contratação de um bioquímico não autorizaria o município a reduzir o custo dos salários, mas também, não iria gastar mais, por isso, não considera um benefício para a população. Enfatizando que um ponto positivo é a questão do atendimento vinte horas e não ser necessário transportar o paciente para Passos, e que concorda que educação e saúde devem ser as ultimas áreas a serem feitos cortes. Questionou se o transporte de pacientes para fazer exames em Passos continua, respondido que sim em horários específicos, o Presidente agradeceu a presença de todos, tendo a Sra. Edina dito que está a disposição. Prosseguindo a cidadã Geane, presente na reunião pediu a construção de redutor de velocidade na Rua Passos, mais precisamente na entrada da cidade, pois, tem um neto, e já aconteceu por três vezes da criança sair correndo para a rua. Que a família está em pânico, e mesmo havendo duas lombadas, não está segurando os veículos que passam em alta velocidade. Disse que pensou em ir à delegacia, mas que resolveu solicitar apoio dos vereadores que são representantes do povo. **Tendo sido feito requerimento do Plenário ao executivo neste sentido.** O Presidente informou que a realização do trabalho cabe ao executivo, mas que a câmara esta a disposição para ouvir os pedidos da população. Informado pela Sra. Geane que seu filho fez esta solicitação ao vereador Ernane, o qual informou que poderá ocorrer rachaduras nas casas, etc, mas, que não importam com isso, o que querem é preservar a vida de seu neto. Continuando a Sra. Geane falou sobre excesso de mato em chácara do lado da casa de seu filho, por isso, está entrando cobras, aranhas e outros animais na residência. Disse que já reclamou na vigilância sanitária, que o proprietário paga a multa e o mato continua alto, por isso, solicita ajuda, pois, jogam vidros no local o que pode ser perigoso tendo em vista a dengue. Sugerido pelo vereador Evair fossem solicitadas providências junto a vigilância sanitária, pois, o proprietário está descumprindo ordens da mesma, e isso poderá ser informado ao ministério público. **Tendo a sugestão sido aceita e o requerimento expedido em nome do Plenário.** Em seguida o vereador Evair questionou se a resposta de requerimento sobre licitação da reforma da câmara está pronta, respondido que sim, e que será entregue após a reunião. Após o vereador **Fernando** comentou que muitas das vezes, sabendo das dificuldades do município, acaba deixando algumas coisas de lado, mas, **gostaria de fazer requerimento ao executivo para a reconstrução de quebra molas na Rua Primeiro de Maio,**

perto do Sr. José Catita, pois, o quebra molas do local praticamente desapareceu, e há alguns dias quase acontece tragédia, pois, a caminhonete do Sr. Itamar, conhecido como mamão, passou em alta velocidade na rua. Disse que já falou como Sr. Itamar, que serviu de chacota, mas disse ao mesmo que da próxima vez irá chamar a policia e vai onde o cidadão estiver, caso tenha sido o Sr. Itamar. Disse que a caminhonete passou a mais ou menos oitenta quilômetros por hora, tendo o vereador gritado, instante este em que o motorista fez gestos obscenos ao vereador. Em seguida o vereador Wilson pediu apoio do vereador Evair para o conserto de telha do poliesportivo que continua vazando muito. Que nesta data caiu uma criança no local por causa da água, que o problema é fácil de resolver que pode ser usada manta, pois, a telha quebrada é de acrílico. Não havendo mais assuntos a serem discutidos no grande expediente passou-se a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião. Quanto ao requerimento do vereador Adenilson sobre os salários, o assessor jurídico esclareceu que esta resolução é criada pela câmara, tendo o vereador retirado o requerimento. Os demais requerimentos foram aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para a primeira reunião extraordinária do mês de junho, a realizar-se no dia 17, às 16:00 horas, exclusivamente para votação em primeiro turno do projeto de lei nº 21/15. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata que depois de verificada e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.